

Sede de cabedoria

Vem a acentuar-se cada dia mais a tendência p^{ra} a
unidade. Precede-se quer por desejo de harmonia ideol-
ogico-econômica quer por razões ditas culturais a
unificação dos povos. Vê-se assim o mundo a uni-
ficar-se em toda de 2 ideias opostas. No campo de
ciência caminha-se th. p^{ra} a unificação, mas nos
espanta q^e as grandes leis físicas do mundo em
q^e vivemos sejam reduzidas por frequencia for-
mulas ^{matemáticas} q^e englobam todos os fenômenos; sem
nos espanta q^e o comportamento das partículas
nucleares, consideradas no seu conjunto, e os
grandes aglomerados humanos sejam regidos
pelas mesmas leis de probabilidade. No
plano psicológico a mesma necessidade se
unifica: procura-se uma unidade q^e permita
afirmar-mo-nos; uma unificação q^e nos ga-
ranta equilíbrio. Procura-se a unidade de mas
erísticas mais q^e no Quador; procura-se
a unificação na carne mais q^e no espí-
rito. É uma procura iⁿ de tel modo in-

Fundação Cuidar o Futuro

Consciente q̄ julgamos utro encontrar a
unidade, o integral total, quando q̄d esta-
mos + do q̄ a comprazemo-nos em nós e no
mundo. Habitual/ divide-se os homens em
bons e maus, em inteligentes e tolos; na vida
de cada' um de nós essas duas divisões
correspondem a duas fases distintas de conke-
tamento da vida e dos homens. Essa divisão
enige como uma manifestação da tendênciã à
unidade. Encontrada no homem a bondade ou a
inteligênciã fra-se decorrer daí, por via dedu-
tiva, todas as qualidades e bons. Sediuto de
Absoluto, o homem julga encontrar nas cria-
turas a simplicidade do Ser "a se". Mas a
própria experiênciã acaba por lhe mostrar
as falhas das coisas e das pessoas. Se acaso
há um atributo do qual se pode fazer de-
correr a vida humana, não é nem a
bondade nem a inteligênciã. A plenitude
de humanidade não se cifra nem a uma
nem a outra coisa. A bondade q̄ se ^{reflex} ~~reflex~~

unicamente em certa complacência por tudo e por todos e que exclui a compreensão ^{profunda} dos fenômenos da vida, a penetração rápida de tudo o que nos cerca e de si mesma. A inteligência, por mais brilhante e funda que seja, não supera a onírica / a sensibilidade, a rectidão de carácter, a pureza de consciência. É natural que muitas vezes o homem (e principal / o que for mais inteligente) seja levado a pensar passivo.

Acontece-lhe então com o dia, em suas reuniões / demonstrações, as palavras de

Fundação Cuidar o Futuro

reside toda a dignidade da pessoa humana. Pensar bem é o princípio de toda a moral. "A qualidade

da desocuidade do conteúdo desta frase leva-nos imediatamente a um culto excessivo do pensamento. Ora é preciso ter em conta a natureza humana as 3 realidades ontológicas: corpo, espírito, e relação corpo-espírito. Por esta composição susceptível de análise

que se' como é desafortunado e irreal pretender re-
duzir as f's realidades a uma só. Se na
verdade a faculdade da inteligência não é
única / a relação de conceitos abstractos,
a rapidez de raciocínio, a facilidade in-
duzir e deduzir e de sintetizar superior /
formas de sucacá - la como orientadora de
todo o comportamento humano voluntário:
fisiológico e sentimental. Ora é fácil de
ver th. q' um desequilíbrio fisiológico ou
uma educação errada da sensibilidade
conduzindo a vibração em face de carica-
turas da Beteza, influem poderosa / nessa
mesma inteligência. Poderá dar-se o caso
q' o homem compreenda q' está usando
intelectual mas não sensível / Então
o seu comportamento é ilógico e pouco humano.
Ou o homem não compreende q' está usando.
Sinal de q' a sua inteligência não é tão
grande como a deusidade real e mistendo-se

Fundação Glidar o Futuro

do mundo e da vida o reflexo.

3

Quanto a mim, ^{entre os homens} o atributo q̄ verdadeira/
distingue o homem é a sabedoria. É en-
tendo por sabedoria? O conhecimento
fundo, quase intuitivo da realidade q̄
nos cerca e q̄ nós somos, iluminado
pela claridade do sentir, purificado
pela presença real de Deus. A sabedoria
torna-se assim q̄ coisa q̄ transcede o
saber disperso, e as próprias especulações
intelectuais. Deve-se da razão mas vai
mais longe e parece entender num pro-
cesso exaustivo / rápido todas as
coisas. É alcançada ^{através de} ~~por~~ ~~pequenas~~
breves instantes em q̄ se sente uma íntima
comunhão c/ tudo o q̄ existe. Pela sua
própria natureza de identificação c/
os grandes mistérios da existência,
é intraduzível em palavras. Porque é
penetração na eternidade, não pode en-

quadrar-se no tempo, sem se diminuir.
A sabedoria implica inteligência mas su-
pera-a. Enquanto a inteligência pode
ser orientada em sentidos opostos à Beleza
e ao Bem, a sabedoria conduz sempre
à plenitude humana. Porque só ela é
cheia de Graça; só ela é cheia da verdade
impressa no mundo e bem no fundo de
nós; só ela é cheia da suavidade das
noites sem fim; da violência contida
do mar, do apelo persistente dos longes
que se adinham, das bellezas ignoradas
das flores dos caminhos, da serenidade
forte da neve das montanhas - só
ela é cheia dos mistérios queate forte
& suave dos cereus. Por isso a maior
dignidade do homem está na sabedoria.
Se a inteligência apreende as relações
dos cereus, escapa-lhe o conteúdo íntimo
das coisas; só a sabedoria pode apre-

4
há-lo, porque só a caridade é cheia de
Amor. Amor q̄ não é busca ^{temporária} ~~de satisfação~~
de apoio, q̄ não é só quebra da solidão q̄
se tem, q̄ não é ^{procura} ~~de satisfação~~ inconsciente
de satisfações sensíveis, q̄ não é ponte
sobre incompreensões e erros. Amor q̄ é
identificação total, q̄ é doação, q̄ é
voca de dons. / A vida humana procura
ajuda q̄ em falsos caminhos essa caridade.
E é no momento em q̄ nos
peguemos. (mas como ~~ela~~ ^{ela} encontra-la, a caridade? De q̄ características se reveste? e' nesse momento q̄ vem até nós, das capelas perdidas pelas aldeias instantes em q̄ gente simples reza a pedir coisas (a saúde, a chuva, o pão de cada dia), das igrejas das cidades em q̄ por corrupção se repetem fórmulas já gas-

tas ao fuzão dos orações, dos mosteiros
espalhados pelo mundo inteiro onde o
tempo se dilui e as almas tocam a
Verdade, nem até nós dos primeiros
tempos da Igreja, através das orações
de santos e mártires, a ladainha
dos ciístas: "Sede de sabedoria, rogai
por nós". A Virgem Maria é a única cri-
atura em q̄ a sabedoria existe plena /

porque só ela é cheia de graça. É ela a
única criatura q̄ não desilude e não
vai.

Fundação Criador o Futuro

~~A sabedoria q̄ = Igreja
a identifica, conforta-a na vida, clarifica-a
a inteligência, reveste-a de luz. Como
quando a esquecer ou ignorar, ela per-
manece o ideal de todas as criaturas, o
padrão descorrido de q̄, bem ou mal,
elas querem aproximar-se.~~

No princípio, ela estava presente. Para além
das coisas criadas, ela existe e permanece.
Se Nossa Senhora é o modelo das cria-
turas a sabedoria é dever ~~das~~ p.^{ra}
a realização total. Então, sim, daí po-
dem, com receio, decorrer todas as vir-
tudes. Porque elas integram a sabedoria.
A sabedoria gera por si a paz. Quando
se mergulha no fundo das coisas e se
apreende o sentido q̄ tudo tem - mes-
mo aquilo q̄ racional / silenciosa quase
absurdo - sente-se a harmonia do
universo e respira-se a paz das altu-
ras. No momento em q̄ o homem
deixa de compreender o sentido
das coisas e dos acontecimentos
então esvai-se a paz e perde-se
o fio q̄ ~~nos~~ ligava aos abismos
- e a sabedoria esconde-se.

Vagueira está o homem no escuro,
bate dorida, desesperada / às portas e
embreuve de si afunde "q̄ cantou a can-
tiga do Infinito numa capoeira e ouviu
a voz de Deus num fôço tapado." Resta-lhe
única / a sua pobre inteligência e /
ela está-lhe vedados os espaços abertos
e as sinfonias maravilhosas dos
Deus - os homens e as flores, as aves
e os rios, as estrelas e os abismos.

Mas, **Fundação Cuidar o Futuro**
vem. A Senhora farsa silenciosa /
junto do homem, invade-o de luz,
eucle-o de graça. E a cabedoria volta.

A cabedoria, porque deu de graça,
é deu de caridade. Por isso ela
vai por todos os caminhos, mesmo
pelos caminhos áperos e ruios e

infantil/hesitantes da alma humana. 16

A verdadeira sabedoria exercita-se aí.

Compreende q̄ o conhecimento dos outros seres e' sempre um conhecimento facilitado pela parte de nós próprios q̄ nele se põe. O conhecimento exacto do homem e' a pedra de toque da sabedoria. Aí e' ^{preciso} descobrir as leis ilógicas q̄ governam esse universo em q̄ constan-te/ ~~em~~ mundos desaparecem e novos

^{a beleza} mundos surgem. É preciso procurar a estela perdida q̄ o homem andou buscando e q̄ encontrou numa fonte de água. É preciso seguir o caminho q̄ os seus passos levaram na busca do q̄ não sabemos. E se um dia pudermos compreender assim, ver clara/ todas as glórias e todos os erros, todas as grandezas e todas as misérias, e se ao compreendermos

entrevemos clues do tumor mais forte e
mais consciente, eitaõ verdadeira / possuimos
a sabedoria.

— // —

Comentário ao texto de Drey sobre a Ebedonã.

"O tumor possui-me no princípio de seus
caminhos, antes q̄, desde o princípio, alguma
coisa criasse. Desde a eternidade fui constituída,
em tempos remotos, antes mesmo da terra
ser feita.

Fundação Cuidar o Futuro